



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**FRANCISLAINY GUEDES DE ANDRADE HERNOCZKI**

**RELATOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM OFICINAS DO PIBID –  
SUBPROJETO DE LETRAS A PARTIR DA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS**

**JARDIM - MS**

**2019**

**FRANCISLAINY GUEDES DE ANDRADE HERNOCZKI**

**RELATOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM OFICINAS DO PIBID –  
SUBPROJETO DE LETRAS A PARTIR DA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Habilitação Português – Inglês da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Adélia Maria Evangelista Azevedo

JARDIM - MS

2019

## FICHA CATALOGRÁFICA

HERNOCZKI, Francislainy Guedes de Andrade.

Relatos de atividades pedagógicas em oficinas do Pibid – Subprojeto de Letras a partir da poética de Manoel de Barros Jardim: UEMS, 2018, p.38 páginas.

### Bibliografia

Monografia (Graduação) – Letras Habilitação Português/Inglês – Universidade Estadual de Mato grosso do Sul, 2019.

1Pibid 2 Gêneros Textuais 3 Relatos Didáticos

É concedido à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a permissão para publicação e reprodução de cópia (s) deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apenas para propósitos acadêmicos e científicos, resguardando –se a autoria do trabalho.

---

Francislainy Guedes de Andrade Hernoczki

Jardim / MS, 2019

**FRANCISLAINY GUEDES DE ANDRADE HERNOCZKI**

**RELATOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM OFICINAS DO PIBID –  
SUBPROJETO DE LETRAS A PARTIR DA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS**

Aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Adélia Maria Evangelista Azevedo (Orientadora)**

---

**Prof.<sup>a</sup> Me. Roseli Peixoto Grubert**

---

**Prof. Dr. Anailton de Souza Gama**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho para aquela que um dia me presenteou com um caderno e uma caixa de giz de cera e mesmo sem saber, despertou em mim o desejo pela docência. Obrigada vó, Dona Maria Auzenir Guedes de Andrade (in memoriam), e ao meu avô João Carlos de Andrade (in memoriam) por terem me ajudado a me tornar quem hoje sou.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, a Deus pelo dom da vida.

A minha orientadora, professora Dr<sup>a</sup> Adélia Maria Evangelista Azevedo, por toda atenção a minha pesquisa desde a escolha do tema até o momento da defesa, muito obrigada pelos ensinamentos, paciência e disposição. Serei eternamente grata.

Ao meu esposo, Ademilson Bogarim da Silva, por ser meu companheiro, amigo em todos os momentos e por acreditar na minha capacidade.

Aos professores e demais funcionários da UEMS – Unidade de Jardim, pelo carinho e amizade durante os quatro anos e meio de estudo.

Aos meus colegas e amigos do Curso de Letras – UEMS – Unidade de Jardim, Turma 2018.

Agradeço com imenso carinho à Escola Estadual Coronel Pedro José Rufino e alunos pelo carinho e dedicação com o trabalho realizado em conjunto, sem vocês o resultado alcançado não seria possível durante o ano de 2017.

“A natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas.” Johann Goethe

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem por finalidade apresentar relatos sobre o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) Nacional bem como também algumas reflexões sobre o Subprojeto de Letras – UEMS – Unidade de Jardim. A escolha do tema “Relatos de atividades pedagógicas em oficinas do Pibid – Subprojeto de Letras a partir da poética de Manoel de Barros” surgiu a partir das ações realizadas no projeto do Pibid, enquanto parte das atividades pedagógicas ligadas à concessão da bolsa concedida pela Capes. Esse estudo aborda as definições e finalidades dos gêneros textuais segundo Bakhtin (2000), Marcuschi (2005). Os resultados das oficinas pedagógicas realizadas em grupo pelos bolsistas do Subprojeto geraram produtos finais que nasceram a partir da cultura eletrônica e da transposição do gênero poético para o vídeo poema. O ponto de partida foi a poética de Manoel de Barros, com o poema, *O fotógrafo*, e o desafio proposto aos alunos do ensino médio das turmas do primeiro ano A e primeiro ano B, de uma escola estadual de Jardim-MS.

**Palavras-chave:** Pibid, Gêneros Textuais, Relatos Didáticos

## ABSTRACT

The purpose of this Course Conclusion Paper is to present reports about the National Initiation Program for Teaching (PIBID) as well as some reflections on the Subproject of Letters - UEMS - Garden Unit. The selection of the theme "Reports of pedagogical activities in workshops of Pibid - Subproject of Letters from the poetics of Manoel de Barros" arose from the actions carried out in the project of Pibid, as part of the pedagogical activities linked to the granting of the scholarship granted by Capes. The present work deals with the definitions and purposes of textual genres according to Bakhtin (2000), Marcuschi (2005). The results of the pedagogical workshops carried out in groups by the students of the Subproject generated final products that were born from the electronic culture and the transposition of the poetics of Manoel de Barros. The starting point was the poetics of Manoel de Barros, with the poem, The photographer, and the challenge proposed to the high school students of the first-year classes A and first year B, of the state school of Jardim-MS.

**Keywords:** Pibid, Textual Genres, Didactic Reports.

## **LISTA DE SIGLAS**

**CAPES** - Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

**LDB** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira

**MEC** - Ministério da Educação

**OCEM** - Orientações Curriculares para o Ensino Médio

**PIBID** - Programa de Iniciação à Docência

**TCC**-Trabalho de Conclusão de Curso

**UEMS** - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

## LISTA DE IMAGENS

<b>Imagem 1</b> .....	25
<b>Imagem 2</b> .....	26

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO I: AS REFLEXÕES SOBRE O PIBID EM QUESTÕES DE GÊNEROS E A POÉTICA DE MANOEL DE BARROS .....</b>	<b>13</b>
<b>1.1 – Algumas reflexões sobre o Pibid.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 – Reflexões sobre o Subprojeto de Letras – UEMS – Unidade de Jardim .....</b>	<b>14</b>
<b>1.3 – Nas trilhas dos gêneros .....</b>	<b>17</b>
<b>1.4–A poesia de Manoel de Barros como opção para as oficinas de Língua Portuguesa</b>	<b>18</b>
<b>CAPÍTULO II: RELATOS DIDÁTICOS A PARTIR DA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS .....</b>	<b>22</b>
<b>2.1 - Ações de planejamento .....</b>	<b>23</b>
<b>2.2 -Resultados gerados .....</b>	<b>24</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS: .....</b>	<b>28</b>

## INTRODUÇÃO

A escolha do tema, “Relatos de atividades pedagógicas em oficinas do Pibid – Subprojeto de Letras a partir da poética de Manoel de Barros”, surgiu a partir das ações pedagógicas em grupos, realizadas no projeto do Pibid, durante o terceiro ano do curso de Licenciatura em Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Jardim, no ano de 2017, numa escola estadual de Jardim-MS.

Este Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem por objetivo geral relatar as atividades pedagógicas propostas em oficinas do Pibid Subprojeto de Letras desenvolvidas durante as aulas de Língua Portuguesa, no período matutino, no ano letivo de 2017, em conjunto entre a Instituição de Ensino Superior e uma escola de educação básica. As ações de leitura e pesquisas foram realizadas a partir da poética de Manoel de Barros, de modo especial, poemas da obra, Ensaio Fotográfico, publicado pela Editora Record no ano 2000, com alunos do 1º ano A do Ensino Médio.

O TCC tem por objetivos específicos os seguintes pontos:

- a) Realizar um percurso sobre a importância do Pibid no âmbito nacional e de modo específico no Curso de Letras – UEMS – Unidade de Jardim.
- b) Relatar parte dos percursos das oficinas inseridas no Subprojeto de Língua Portuguesa no Curso de Letras.

Para o percurso metodológico o trabalho está organizado em fases. Na primeira fase realizamos uma pesquisa bibliográfica com vistas à leitura de documentos oficiais apresentados e disponíveis pela CAPES e pelo MEC sobre o Pibid e os desdobramentos no Subprojeto de Letras. As ações de pesquisa e leituras relacionadas ao Subprojeto Pibid de Letras e ao curso de Letras, de uma maneira geral levaram-me a pesquisar sobre a poética de Manoel de Barros. Tendo em vista que foi no processo de desenvolvimento do Subprojeto que ocorreu em outubro de 2017 na escola pública da Rede Estadual do município de Jardim fortalecendo, não só para mim, como para os demais bolsistas do Subprojeto do Pibid – Língua Portuguesa do Curso de Letras – Habilitação Português/Inglesas discussões e vivências da docência na área.

Numa segunda fase houve a aplicação das oficinas com apresentação do autor escolhido, com discussões sobre o gênero poético poesia. Durante a terceira e última fase foram realizadas a montagem do material que é o produto final de todo o processo de pesquisa e aplicação das leituras sobre a poética de Manoel de Barros mostrando o empenho dos alunos e apresentando o que eles olharam além das fotografias tiradas por eles mesmos.

O primeiro capítulo, **Breve histórico sobre o Pibid e Gêneros textuais**, aborda o contexto histórico do Pibid, o surgimento, a proposta do programa, o objetivo e em quais regiões do Brasil o projeto atua. Este capítulo é importante para que se possa conhecer sobre a atuação e regras do Pibid Nacional quanto do Pibid de Letras da UEMS as ações e atividades que permeiam este trabalho.

O segundo capítulo do trabalho, **Relatos didáticos a partir da poética de Manoel de Barros**, traz reflexões sobre as ações do Pibid de Letras da UEMS de Jardim na escola Estadual da rede pública, bem como as atividades desenvolvidas. Neste capítulo discutimos pontos sobre a poética de Manoel de Barros e alguns caminhos decorrentes dos relatos das atividades pedagógicas desenvolvidas nas turmas das primeiras séries do ensino médio.

As **Considerações Finais** apresentam os caminhos percorridos durante o desenvolvimento do presente TCC, as pesquisas, os resultados obtidos e a importância do Pibid Nacional e do Pibid de Letras na UEMS.

## **CAPÍTULO I: AS REFLEXÕES SOBRE O PIBID EM QUESTÕES DE GÊNEROS E A POÉTICA DE MANOEL DE BARROS**

Neste Capítulo discorreremos sobre o Pibid, o surgimento, os percursos históricos, os desafios e as possibilidades, bem como, os objetivos, complementando com o projeto do Pibid do Curso de Licenciatura em Letras da UEMS Jardim. Do mesmo modo, apresentamos reflexões sobre o conceito de gênero e sobre a poética de Manoel de Barros.

O gênero textual selecionado para os relatos é o gênero poético. O ponto central está em discorrer sobre a aproximação dos poemas de Manoel de Barros e os alunos do ensino médio, o poeta das desutilidades, aos alunos das primeiras séries do ensino médio. Manoel de Barros, poeta dentre tantos outros com o mesmo prestígio. O autor se destaca por uma linguagem poética diferenciada, cria seu próprio idioma - o "idioleto manoelês" - vive sua própria história.

### **1.1 – Algumas reflexões sobre o Pibid**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, doravante denominado Pibid foi criado no ano de 2007, no governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva, mas somente no ano de 2010, a presidenta em exercício Dilma Rousseff oficializou o programa com o decreto nº7. 219, publicado em 24 de julho de 2010.

O Pibid – desenvolvido pelo MEC, e realizado pela CAPES, é uma atividade voltada às licenciaturas e contribui para a valorização e aprimoramento na formação dos professores da educação básica. O Programa estabelece uma parceria da universidade com as escolas da rede pública de ensino.

O primeiro Edital Nacional do Pibid foi publicado no ano de 2007 com a aprovação de 43 projetos pelo Brasil (BRASIL, 2007). No decorrer dos anos, as propostas e editais do PIBID foram se adequando aos avanços que os projetos estavam sofrendo, podendo abrir e aprovar novos editais abrindo bolsas em novos campos de ensino como Arte, Biologia, Ciências, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Química ou Sociologia nos anos seguintes de 2009 a 2013.

De acordo com Santos (2014, p.51), “do primeiro edital do programa (BRASIL, 2007) até o mais recente (BRASIL, 2013) foram feitas alterações em relação aos objetivos e condições para que as instituições se inscrevessem, entre outras.” Alterações essas de grande importância uma vez que as instituições passaram a ter maiores chances de se inscreverem.

Segundo a portaria da Capes, o Pibid, tem como base legal a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010 que em seu Art. 4º tem os seguintes objetivos:

I-Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II-Contribuir para a valorização do magistério; III-Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV-Inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem; V-Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI-Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES PORTARIA Nº 096, DE 18 DE JULHO DE 2013)

A proposta do Pibid é inserir os licenciandos na realidade das escolas públicas, oferecendo aos bolsistas a oportunidade de colocar em prática desde o início de sua formação, a criação, participação metodológica, tecnológica e práticas docentes, de maneira inovadora e dinamizada, auxiliando nas dificuldades de aprendizado do estudante da rede básica de ensino, contribuindo também para formação do licenciando bolsista.

O programa Pibid possibilita ao bolsista do curso de graduação vivenciar e refletir sobre a profissão professor, já que está voltado para os cursos de licenciaturas, pois estando dentro da escola desde o início de sua formação faz com que o acadêmico veja se de fato, é essa profissão que quer seguir, pois conforme Santos “(2014, p.58) a ideia central do programa é transformar o espaço escolar em um espaço de formação do futuro professor”. Como podemos ver na citação acima o programa tem grande importância preparando o acadêmico para estar inserido na realidade da vida na escola, e esta preparação conta com desenvolvimento de projetos de ensino supervisionados por professores da Instituição de Ensino Superior em conjunto com professores da escola.

## **1.2 – Reflexões sobre o Subprojeto de Letras – UEMS – Unidade de Jardim**

O Pibid na Unidade Universitária de Jardim/MS surgiu em parceria com a CAPES, Universidade e escolas da rede pública, com intuito de contribuir com a formação do

acadêmico de Letras, de modo que o prepare para que seja habilitado a construir conhecimento sobre o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa nas suas diversas áreas, bem como a escrita de textos e a leitura.

Além disso, o licenciando pode estar inserido na realidade escolar desde o início da sua formação, pois conforme abordado anteriormente, um dos grandes objetivos do Curso de Letras da Unidade de Jardim é a formação de professores.

O primeiro edital da qual a Unidade Universitária de Jardim participou foi o de n. 001/2011/CAPES, intitulada como “A construção da identidade profissional Docente: formação compartilhada entre a universidade e a Escola de Educação Básica”, oportunizando que 14 cursos de licenciaturas distribuídos por 10 unidades universitárias no interior do estado de Mato Grosso do Sul, viessem a fazer parte do Pibid. O projeto distribuiu 108 bolsas para iniciação à docência, 14 bolsas para professores supervisores e 14 bolsas para professores coordenadores de área.

Já no ano de 2012, a CAPES lançou um novo edital em que possibilitou a ampliação de dois projetos contemplando, assim, todos os cursos de Licenciatura da UEMS. O encerramento desses projetos ocorreu no ano de 2013.

O projeto Pibid, de acordo com o Regimento Institucional Interno, no que se refere à composição dos integrantes do programa conta com,

- I. o coordenador institucional;
- II. os coordenadores de área de gestão de processos educacionais;
- III. os coordenadores de área (coordenadores dos subprojetos);
- IV. os professores supervisores das instituições públicas participantes;
- V. os professores colaboradores dos subprojetos, quando indicados pelos coordenadores de área;
- VI. os bolsistas de iniciação à docência;
- VII. os discentes voluntários e professores colaboradores da educação básica, quando indicados pelos coordenadores de área.

Na Unidade Universitária de Jardim/MS, o Subprojeto Pibid Português/Inglês no Curso de Letras contava com um coordenador institucional, dois coordenadores de área responsáveis pelos acadêmicos bolsistas, quatro professores supervisores distribuídos em três escolas da Rede Estadual de Ensino, conveniados com o programa, e vinte e dois acadêmicos bolsistas. Outra atividade obrigatória é a participação e o acompanhamento do bolsista na sala

de aula do professor supervisor, pois o mesmo tem como objetivo fazer com que o acadêmico conheça as práticas docentes do professor, de modo que possa também conhecer os estudantes. As atividades desenvolvidas no Subprojeto Português/Inglês, Pibid, no Curso de Letras, tanto no ensino fundamental como no médio totalizam em 26 ações<sup>1</sup>, que descreverei a seguir.

De acordo com o Pibid/UEMS, a primeira ação desenvolvida foi a participação dos acadêmicos em reuniões pedagógicas realizadas nas escolas.

A segunda atividade foi a contextualização do acadêmico no ambiente escolar, ou seja, marcou-se com a inserção do bolsista na escola, de modo que pudesse conhecer a realidade escolar e quais atividades os professores supervisores estavam realizando, conhecer os coordenadores de área, a equipe administrativa da escola, averiguar quais projetos a escola vinha desenvolvendo referente à área de leitura e produção de textos nos diversos gêneros textuais, pois os estudantes juntamente com seus supervisores tinham objetivo para somar na comunidade escolar.

Conforme o Pibid Letras da Unidade Universitária de Jardim/MS (2013), um dos encontros teve como intuito fazer o estudo dos documentos oficiais, formarem grupos para leituras compartilhadas, debater sobre as Orientações Curriculares para o Ensino Médio - OCEMs, o Referencial Curricular de Língua Portuguesa e o Projeto Pedagógico, doravante PP, da escola, entre outros. Ter conhecimento das OCEMs e do PP da escola foi muito importante para que os acadêmicos bolsistas pudessem entender o funcionamento das aulas e em que elas são amparadas.

A quinta ação teve como finalidade, fazer o acadêmico propor atividades relacionadas a questões culturais e linguísticas, como práticas de leitura e produção textual nas diversas áreas dos gêneros textuais. A sexta ação foi a participação do bolsista no processo de elaboração do planejamento do professor, tal ação é de fato de grande relevância para a formação acadêmica do licenciando, dado que estamos abordando de um projeto de iniciação à docência.

Dentro dessas 26 ações, foram 5 (cinco) oficinas intituladas: Oficina I: Gêneros Textuais: Leitura; Oficina II: Gêneros Textuais: Produção e reestruturação linguística; Oficina III: Contribuições da semiótica greimasiana à leitura de textos sincréticos; Oficina IV:

---

<sup>1</sup> Projeto Institucional do Pibid - UEMS Disponível em:

<[http://www.uems.br/assets/uploads/pibid/arquivos/2\\_2016-04-12\\_00-40-45.pdf](http://www.uems.br/assets/uploads/pibid/arquivos/2_2016-04-12_00-40-45.pdf)> Acesso em 20 de agosto de 2018.

Elaboração de Projetos Temáticos em torno dos gêneros textuais; Oficina V: Cinema na escola. Foram cumpridas três oficinas das cinco citadas acima foram elas: Oficinas I, II e IV.

A cada quinze dias eram efetuadas reuniões pedagógicas com os bolsistas, professores supervisores juntamente com os coordenadores de área, com o propósito de partilhar as atividades e ações desenvolvidas na escola. É dever do bolsista, também, a cada quinze dias apresentar relatórios orais e escritos sobre as atividades desenvolvidas.

De todas as ações para a elaboração do projeto ocorreu o percurso de produção e de parte de alguns relatos deste TCC. Participei e relato o uso da oficina de número IV que tem por finalidade a Elaboração de Projetos Temáticos em torno dos gêneros textuais.

Seguindo o regulamento do Pibid, foi realizado um estudo sobre Gêneros Textuais. Tendo como teóricos Bakhtin (2000) e Marcuschi (2005), aplicados a leitura e produção do Projeto temático em torno de gêneros textuais, juntamente com Dionísio, Bezerra e Machado (2002). Sobre o viés de Grácia Rodrigues e da poética de Manoel de Barros que nasceu em Cuiabá Mato Grosso, porém, se criou no Pantanal de Corumbá, Mato Grosso do Sul, entre bichos do chão, pessoas humildes, aves, árvores e rios. A poética de Manoel de Barros reflete temas recorrentes as coisas que não tem valor.

### **1.3 – Nas trilhas dos gêneros**

Marcuschi (2005) levanta alguns argumentos que diferenciam tipo de gêneros textuais, pois a confusão feita pelos alunos pode levar a esvaziar os gêneros no contexto social histórico, porque os gêneros são ferramentas essenciais para o educando no processo de socialização através da linguagem escrita.

Os tipos de textos são usados para designar uma espécie de sequência teoricamente definida pela natureza linguística de sua composição {aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas}. Em geral os tipos textuais abrangem cerca de meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção”. (MARCUSCHI, 2005: 21).

Usamos a expressão tipo textual para designar uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição {aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas}. Em geral, os tipos textuais abrangem cerca de meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção.

Já a expressão gênero textual é usada para se referir aos textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica. Se os tipos textuais são apenas meia dúzia, os gêneros são inúmeros.

Alguns exemplos de gêneros textuais são: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem jornalística, aula expositiva, reunião de condomínio, notícia jornalística, horóscopo, e assim por diante.

De acordo com Marcuschi (2005, p. 22-23), a respeito dos gêneros textuais, ele ressalta que estes são “usados como uma noção positivamente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica”.

Em geral, a expressão “tipo de texto”, muito usada nos livros didáticos e no nosso dia-a-dia, é equivocadamente empregada e não designa um tipo, mas sim um gênero de texto. Quando alguém diz, por exemplo, “[...] a carta pessoal é um tipo de texto informa!”, ele não está empregando o termo “tipo de texto” de maneira correta e deveria evitar essa forma de falar. Uma carta pessoal que você escreve para sua mãe é um gênero textual, assim como um editorial, horóscopo/ receita médica, bula de remédio, poema, piada, conversa casual, entrevista jornalística, artigo científico, resumo de um artigo, prefácio de um livro.

Para Bakhtin (2000), os gêneros surgiram da constante necessidade que o ser humano tem de interagir e comunicar-se com o outro, são classificados como primários e secundários e não podem ser numerados, visto que variam muito e adaptam-se às necessidades dos falantes. Portanto seja qual for o contexto em que o texto esteja inserido, por exemplo, sejam no espaço doméstico, educacional ou tributário, religioso, etc. todos independentes do nível em que se apresentam têm-se um gênero que contribui para o entendimento do ato discursivo.

O gênero poético refere-se não só aos poemas em suas configurações tradicionais, mas circunscreve também as letras de canções, os cordéis e os gêneros poéticos da tradição oral (adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, etc.).

#### **1.4 – A poesia de Manoel de Barros como opção para as oficinas de Língua Portuguesa**

Inúmeros são os trabalhos, resenhas, ensaios que citam a base de formação da poética de Manoel de Barros como, por exemplo, a tese, *De corixos e de veredas: a alegada similitude entre as poéticas de Manoel de Barros e Guimarães Rosa*, de Grácia-Rodrigues,

defendida em 2006 na UNESP. Manoel de Barros se destaca por uma linguagem poética diferenciada, cria seu próprio idioma - o “ídiolo manoelês” (BARROS, 2000, p. 43). - vive sua própria história, enfim, as marcas escriturais de Manoel de Barros. É pelo avesso, que passa despercebida pelos olhares dos apressados e indiferentes, que essa pesquisa começa.

O avesso é marca registrada da poética de Manoel de Barros, autor inconfundível no trato com a palavra, no tecer dos versos, nos arranjos metafóricos com que inventa uma nova realidade.

E essa é a concepção de Barros, que acredita que a poesia é necessária:

Para lembrar aos homens o valor das coisas desimportantes, das coisas gratuitas. [...] Além disso a poesia tem a função de pregar a prática da infância entre os homens. A prática do desnecessário e da cambalhota, desenvolvendo em cada um de nós o senso do lúdico. Se a poesia desaparecesse do mundo, os homens se transformariam em monstros, máquinas robôs. (BARROS, 1990, p. 309)

Para Barros (1990) não importa somente instaurar uma nova forma de escrita, ele vai além, desestabiliza a visão urbana e burguesa de literatura ao criar um poema que se encosta em muitos aspectos, na teoria e na reflexão diferenciada do que seja poesia. Manoel de Barros acredita que a poesia tem como função o fazer pensar em algo novo diferente, se não for assim a poesia não tem sentido.

A poesia de MB é feita de rupturas, frases fragmentadas, montagens insólitas, metáforas inusitadas, complexas e incongruentes. As categorias gramaticais são subvertidas, adquirem valor diferente, ditadas não por regras estabelecidas, mas pela necessidade de traduzir a realidade em uma nova semântica. O poeta estabelece relações inesperadas entre as palavras, instaura ambiguidades que se enraízam na desestabilização dos sentidos. Assim, apresenta uma linguagem fora do pragmatismo dos padrões linguísticos convencionais. A poética de Manoel surge como festejos de linguagem. (GRÁCIA RODRIGUES, 2006, p. 95).

No poema, *O fotógrafo*, o eu-lírico, para alcançar a poeticidade do mundo que o envolve, vê a realidade de forma enviesada que e o modo como o autor vê o mundo, chega mesmo a ser contrário ao sentido natural das coisas.

**O fotógrafo” (Barros, 2000, p. 11-12)**

Difícil fotografar o silêncio.

Entretanto tentei. Eu conto:

Madrugada a minha aldeia estava morta.

Não se ouvia um barulho, ninguém passava entre as casas.

Eu estava saindo de uma festa.

Eram quase quatro horas da manhã.

La o Silêncio pela rua carregando um bêbado.

Preparei minha máquina.

O silêncio era um carregador?

Estava carregando o bêbado.

Fotografei esse carregador.

Tive outras visões naquela madrugada.

Preparei minha máquina de novo.

Tinha um perfume de jasmim no beiral de um sobrado.

Fotografei o perfume.

Vi uma lesma pregada na existência mais do que na pedra.

Fotografei a existência dela.

Vi ainda um azul-perdão no olho de um mendigo.

Fotografei o perdão.

Olhei uma paisagem velha a desabar sobre uma casa.

Fotografei o sobre.

Foi difícil fotografar o sobre.

Por fim eu enxerguei a *Nuvem de calça*.

Representou para mim que ela andava na aldeia de Braços com Maiakovski seu criador.

Fotografei a *Nuvem de calça* e o poeta.

Ninguém outro poeta no mundo faria  
uma roupa mais justa para cobrir a sua  
noiva. O rerato saiu legal.

Para ter essa percepção essa visão anômala, o eu-lírico estende o olhar invertido pelo prisma de um jogo de lentes que “confundem” o globo ocular, já viciado e acostumado com a visão habitual e normal do cotidiano. O olhar transgressor transfigura o natural, que vem transgredido para o texto em estado de inusitado, de ambiguidade e de estranhamento. (GRÁCIA-RODRIGUES, 2006, p.95-96).

O estudo do poema nas aulas de Língua Portuguesa foi fundamental para inserir na medida do possível a literatura no cotidiano dos alunos, uma vez que a disciplina passou a não existir para o Ensino Médio. Esse estudo se fez possível graças às discussões sobre gêneros textuais um conteúdo que é estudado na disciplina de Língua Portuguesa que abrange o conteúdo de Literatura.

## **CAPÍTULO II: RELATOS DIDÁTICOS A PARTIR DA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS**

Com base na Meta 2, do projeto inicial do Pibid Subprojeto Letras, que visa: A formação compartilhada entre a Universidade e a Escola de Educação Básica a partir do planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de ações de iniciação à docência na escola, ocorreu a formação compartilhada. Esta centrada em relações dialógicas entre a Universidade, a Escola e os conhecimentos literários e da Linguística Textual.

A sequência de atividade inserida na meta 2 está a ação 2.1 que conta com a Oficina I de Gêneros textuais: Leitura sobre obras do autor Manoel de Barros como o poema Águas. Durante os encontros com professores e bolsistas a finalidade foi de estudar os conceitos e objetivos do trabalho com os gêneros nas escolas, seleção de gêneros a serem trabalhados no ensino fundamental e médio por bimestre, na perspectiva da leitura e conhecimento dos aspectos da textualidade, das estruturas composicionais, linguísticas e estilísticas de cada gênero selecionado e suas modalidades, formação de grupos de estudo sobre os gêneros escolhidos para o trabalho com os alunos.

O primeiro momento deu-se por meio de uma aula expositiva com os alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola da rede estadual de Jardim – MS a respeito de Manoel de Barros (2001) e as demais obras. Desse modo, a pesquisa desenvolveu-se por meio da leitura do poema, *O fotógrafo*, presente na obra, *Ensaaios Fotográficos*, de Manoel de Barros seguido da compreensão do leitor, tendo como base teórica para fundamentação do trabalho, registros bibliográficos teóricos impressos e *online*, além de documentos que norteiam tal proposta, como por exemplo, a tese, *De corixos e de veredas: a alegada similitude entre as poéticas de Manoel de Barros e Guimarães Rosa*, de Grácia-Rodrigues, defendida em 2006 na UNESP.

Portanto, neste tópico, apresentaremos as produções de releituras do poema O fotógrafo por meio de fotos realizadas pelos alunos das respectivas turmas 1º ano A e 1º ano B da escola Coronel Pedro José Rufino.

As atividades desenvolvidas, em torno da poética de Manoel de Barros, aconteceram em conjunto com o Projeto MS 40 anos. Este era um projeto proposto pela Secretaria de Estado de Educação - SED, no ano de 2017. De acordo com a SED, o “Projeto MS 40 anos: narrativas de memórias e identidades em museus” tem como objetivo principal, além de comemorar os 40 anos de Mato Grosso do Sul, fomentar nas escolas a construção e socialização do conhecimento.

O projeto da SED buscava firmar parcerias para auxiliar no âmbito da cientificidade e potencializar o processo emancipatório do estudante por meio de uma proposta de educação que contemplassem diversos saberes e uma metodologia que privilegiassem a aprendizagem pela autoria e, ainda, incentivassem a utilização de espaços além dos muros da escola (museus, parques, teatros, laboratórios, bibliotecas públicas, dentre outros) que propiciem a aprendizagem dos estudantes e que os possibilitem engajar em questões emblemáticas do ambiente ao qual está inserido.

## **2.1 - Ações de planejamento**

As atividades e ações congregaram estudos quinzenais de documentos oficiais, teóricos da área de Literatura, Língua Portuguesa e de Linguística envolvendo bolsistas do Subprojeto do Pibid - Letras, Português/Inglês, na escola da rede pública, sob a orientação de área da prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adélia Maria E. Azevedo, a prof.<sup>a</sup> bolsista do Pibid, prof.<sup>a</sup> de Língua Portuguesa, e demais bolsistas do Pibid.

Os encontros ocorreram no Laboratório de Práticas de Linguagem - UEMS - Unidade de Jardim, durante todo o segundo semestre de 2017, com leituras do Projeto da Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul, com o foco em dois aspectos pontuais: a) a inclusão de conteúdos de Literatura como, por exemplo, o gênero poesia, nas aulas de Língua Portuguesa e as festividades dos 40 anos de MS.

As ações pedagógicas não se restringiram apenas ao cumprimento das exigências formais. Aliaram-se aos estudos dos diferentes gêneros textuais, à leitura da poética de Manoel de Barros e às discussões de transposição entre teoria e prática em sala de aula para alunos da rede estadual, nas turmas do primeiro ano do ensino médio.

Os bolsistas acompanhados pela professora supervisora e já inseridos na realidade escolar passaram a participar ativamente das atividades realizadas em sala de aula. Após a professora supervisora ter realizado a apresentação do Projeto MS 40 anos, que foi uma solicitação da SED as escolas da rede pública, foi dado início a quinta ação proposta pelo Subprojeto do Pibid de Português e Inglês do Curso de Letras citada anteriormente onde os acadêmicos bolsistas envolvidos na temática do MS 40 em conjunto com a escola e com a professora regente foi preciso propor atividades relacionadas a questões culturais e linguísticas, como práticas de leitura e produção textual nas diversas áreas dos gêneros textuais.

## 2.2 - Resultados gerados

As ações pedagógicas do Subprojeto do Pibid a partir de Releitura da Poética de Manoel de Barros aconteceram durante o período de preparação e culminância do Projeto MS 40 anos, na escola da rede pública que trabalha em conjunto com a UEMS e os bolsistas do Pibid.

Desse modo, foram realizadas aulas expositivas sobre o autor em questão Manoel de Barros, em que os alunos do Ensino Médio tiveram contato com a obra, *O apanhador de desperdícios*, e com o poema, *O Fotógrafo*. Selecionamos este último para as demais recriações e transposições de gênero. As atividades foram realizadas pelos acadêmicos Francislainy Guedes, Iolanda Espíndola e Jeferson Vieira. Desse modo, cumpríamos assim as exigências do Programa Pibid de que os bolsistas trabalhassem em grupo.

Para que os bolsistas acima citados chegassem num acordo sobre a escolha do poema, *O Fotógrafo*, presente na obra *Ensaios Fotográficos* de Manoel de Barros foram realizadas diversas leituras sobre o mesmo autor. O primeiro poema foi *Águas* e depois os poemas da obra, *O apanhador de desperdícios*.

Tendo conhecimento das turmas em que seriam trabalhadas as atividades, optamos por escolher o poema, *O Fotógrafo*, tendo como influência maior o fato de ambas as turmas serem alunos que se identificavam com o gênero poesia, outro ponto que nos levou a tal escolha é o fato de serem adolescentes extremamente participativos que apoiaram a ideia de releitura do poema por meio de suas fotografias e a produção de versos para a composição de uma produção.

Após a escolha e apresentação do poema e do poeta, Manoel de Barros, com permissão da professora responsável pelas turmas foi criado um grupo no *whatsapp* para que os alunos nos encaminhassem suas fotos e frases, e a cada novo encontro surgiam novas ideias os alunos se empenhavam cada vez mais, tudo muito gratificante.

No segundo momento, os bolsistas, Jeferson e Iolanda, ficaram responsáveis por montarem um vídeo com as fotos tiradas pelos alunos. Sob minha responsabilidade ficou a de coletar os versos produzidos, ordenar num sentido numa coerência com as imagens capturadas pelos celulares dos alunos.

O produto final deu-se com a produção dos alunos pode ser encontrado no *Youtube* no link: <[https://www.youtube.com/watch?v=YSnZ4r\\_UIT8](https://www.youtube.com/watch?v=YSnZ4r_UIT8)> como mostra a imagem abaixo.



<https://www.youtube.com/watch?v=YSnZ4r UIT8>

**Imagem 1:** Youtube – Vídeo dos Alunos

**Fonte:** <http://www.youtube.com>. 2018

Após a seleção dos versos, imagens e sequências gerou-se o produto final concluído nas oficinas do Subprojeto de Letras, nas aulas de Língua Portuguesa. Este material foi exposto à sociedade no Evento do MS 40. Houve a apresentação dos vídeos produzidos pelos alunos das primeiras séries do ensino médio, da escola estadual no Evento do MS 40 anos para a comunidade de Jardim – MS.

O momento foi marcante porque a atividade contou com a presença de pais, alunos, integrantes da Equipe Pedagógica da SED por meio do CRE7, bolsistas do Pibid de Letras e Geografia da UEMS – Unidade de Jardim e demais membros da sociedade.



**Imagem 2:** Selfie do PIBID

**FONTE:** Da autora, 2017.

Outro produto de final alcançado com a formulação do processo de releitura e formação acadêmica é o trabalho citado abaixo que ainda aguarda por publicação, trata-se de Simião *et. Al* (2018, p.81), sob o título, *Experiência literária em aulas de Língua Portuguesa: Reordenando trajetos a partir do princípio de que a literatura é propagadora dos direitos humanos*.

As oficinas e ações pedagógicas tornaram-se presente também no capítulo, O Pibid na UEMS: vivências de formação docente compartilhada entre universidade e escola, que apresenta trabalhos que expressam a importância da formação docente compartilhada, uma vez que o material traz resultados positivos dessa união entre Universidade e escolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da elaboração dos *Relatos de atividades pedagógicas em oficinas do Pibid – Subprojeto de Letras a partir da poética de Manoel de Barros* desenvolvemos sobre consideráveis contribuições do Pibid da Unidade Universitária de Jardim, MS, por meio das suas ações e apresentamos uma releitura de uma poesia de Manoel de Barros feita pelos alunos de uma escola estadual da rede pública de Jardim.

Com a finalidade de abordar a noção de gênero e a importância da transposição da poética. Para relatar parte dos percursos das oficinas inseridas no Subprojeto de Língua Portuguesa no Curso de Letras. Divulgando a poética de MB direcionada ao público juvenil, no ensino médio e como consequência recriar poemas e vídeos de poemas, ou de outras produções textuais com o uso de novas tecnologias, tais como, o celular e aplicativos audiovisuais.

O Pibid, no Brasil, tem grande importância para os cursos de Licenciatura uma vez que possibilita aos acadêmicos serem inseridos na realidade da rotina escolar. O Subprojeto de Português/Inglês do Curso de Letras – UEMS na Unidade de Jardim proporciona aos acadêmicos bolsistas um desafio como, por exemplo, conseguir a participação e envolvimento dos alunos das turmas das escolas conveniadas ao Subprojeto. Quando este desafio é superado as vitórias são comemoradas em conjunto, como é o caso do presente trabalho.

A escolha da poética de Manoel de Barros deu-se pelo fato de se tratar de um autor com uma poesia rica em sua forma de escrita, possibilitando o uso do celular em sala de aula para realizar a releitura de seu poema, *O fotógrafo*.

Todo o trabalho só foi possível, graças ao empenho de todos os alunos envolvidos e a toda equipe da escola que, acolheu a ideia e se tornou uma das parceiras do Subprojeto Pibid em parceria com Universidade, foi graças ao Pibid que pude estar inserida nas vivências pedagógicas e na realidade da rotina escolar, fortalecendo a certeza pela docência e contribuindo para minha formação sem o Subprojeto Pibid nada disso seria possível.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. *Compêndio para uso dos pássaros*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

\_\_\_\_\_. *Ensaio fotográficos*. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003

\_\_\_\_\_. *Livro sobre nada*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

\_\_\_\_\_. *Memórias inventadas: As infâncias de Manoel de Barros*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008.

\_\_\_\_\_. *Poemas concebidos sem pecado*. 2. ed. São Paulo: Leya, 2010.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARROS, Manoel de. **O guardador de águas**. In: BARROS, Manoel de. *Poesia Completa*. São Paulo: Leya, 2010. P. 237-268.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior** - CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, abr. 2011. Disponível em: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br). Acesso em 05 de junho de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência** - PIBID. 2007.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2012. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências.** Diário Oficial da União, n. 120, seção 1, p. 4-5, 2010.

GRÁCIA-RODRIGUES, Kelcilene. *De corixos e de veredas: a alegada similitude entre as poéticas de Manoel de Barros e de Guimarães Rosa.* 2006. 318p. Tese (Doutorado em Estudos Literários) - Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, Universidade Estadual Paulista, São Paulo - SP. Disponível em <[www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)> Acesso em 15 de maio de 2018.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) **Gêneros Textuais e Ensino.** Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, L.A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (1934-1935). O discurso no romance. In M. Bakhtin. (1975) **Questões de Literatura e Estética** (A Teoria do Romance). São Paulo: Editora da UNESP, 1993. p. 71-210.

OCEM Orientações Curriculares do Ensino Médio, **Linguagem, Códigos e suas Tecnologias**/Secretaria de Educação Básica- Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2016.

PORTARIA N° 096, DE 18 DE JULHO DE 2013. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/legisla%C3%A7%C3%A3o/Portaria\\_096\\_18jul13\\_AprovaRegulamentoPIBID.pdf](http://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/legisla%C3%A7%C3%A3o/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf)>. Acesso em 15 de maio de 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL. Referencial Curricular da Educação Básica (Ensino Fundamental/Médio). Campo Grande.

**<http://www.sed.ms.gov.br/projeto-ms-40-anos-narrativas-de-memorias-e-identidades-em-museus/>**